

Cumprimento de dias letivos é acompanhado pela Secretaria da Educação NRE Toledo

Postado em: 15/06/2015

As 2,1 mil escolas do Paraná estão elaborando seus calendários conforme as diferentes realidades verificadas durante a greve, pois houve unidades que funcionaram normalmente, outras parcialmente e aquelas que fecharam completamente.

A Secretaria de Estado da Educação está atenta ao cumprimento dos 200 dias letivos e 800 horas que devem ser ministrados aos alunos, conforme previsto em lei. As 2,1 mil escolas do Paraná estão elaborando seus calendários conforme as diferentes realidades verificadas durante a greve, pois houve unidades que funcionaram normalmente, outras parcialmente e aquelas que fecharam completamente. O prazo para entrega dos calendários aos Núcleos Regionais de Educação (NREs) vence no próximo dia 19.

A secretária da Educação, professora Ana Seres, destaca a preocupação com os alunos, ao afirmar que os estudantes deverão ter acesso a todo o conteúdo previsto.

A superintendente da Educação, Fabiana Campos, orienta as escolas que estão em processo de elaboração dos calendários que o foco da reposição das aulas deve ser o estudante, considerando suas necessidades e especificidades. Segundo ela, cada região do Estado apresenta uma realidade diferente, pois alguns sábados já estão comprometidos com formação continuada de professores ou outras atividades pedagógicas.

DATAS - O limite para as unidades que conseguirão encerrar o ano letivo em 2015 é 23 de dezembro. Já para as escolas que terminarão o ano letivo de 2015 somente em 2016, o limite é dia 7 de março. O mês de janeiro deverá ser reservado às férias.

Feriados nacionais não podem ser utilizados, mas feriados municipais podem ser negociados entre a comunidade escolar e aproveitados conforme a necessidade.

TRANSPORTE - A questão logística que mais afeta a recomposição das aulas é o transporte escolar, realizado em convênio entre Estado e municípios, pois algumas prefeituras terão condições de oferecer o transporte aos sábados, enquanto outras não poderão. "Os novos calendários estarão atrelados ao transporte dos estudantes. Isso será feito conforme a realidade de cada região", frisou a superintendente.